

Sindicato japonês apoia novos projetos para Toyota em SBC



Felipe Shikama/SMetal, Sorocaba

Comitiva brasileira visitou a planta da Toyota na cidade de Tahara, no Japão, na semana passada

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, esteve na fábrica da Toyota na cidade japonesa de Tahara, uma das mais modernas plantas da montadora no mundo.

Lá, o dirigente recebeu o apoio para o desenvolvimento de novos projetos na unidade de São Bernardo.

"O presidente da União dos Trabalhadores na Toyota, Mitsuyuki

Tsuruoka, que representa os metalúrgicos nas plantas japonesas da empresa, se comprometeu em nos ajudar", contou Rafael.

Segundo ele, apesar dos sindicatos no Japão estarem divididos por empresa, os trabalhadores na Toyota têm influência nas decisões da montadora por conta da tradição de luta que evitou uma demissão em massa

nos anos 50.

"Naquela época, a organização dos companheiros fez com que conquistassem esse respeito na fábrica", explicou Rafael.

Mais modelos

Segundo ele, Tsuruoka, que representa 63 mil trabalhadores no Japão, se comprometeu com os

novos projetos para o Brasil e São Bernardo porque tem interesse que a Toyota aumente sua participação no mercado do País.

"O Brasil é o quinto maior mercado de carros no mundo e a Toyota vende apenas seis modelos aqui, enquanto no Chile, que possuiu o 28º mercado, a empresa vende 17 modelos", destacou Rafael.

Segurança do trabalhador na montadora é exemplo, diz Rafael

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, afirmou que um dos pontos fortes da empresa é a segurança para o trabalhador.

"Fiquei impressionado com o grau de seriedade que eles tratam dessa questão", revelou Rafael.

E continuou, "é uma filosofia de preservação da integridade física dos companheiros,

com adaptações dos postos de trabalho para cada pessoa".

Casa do hipopótamo

A sede da União dos Trabalhadores na Toyota, em Tahara, recebe o nome de Kaba House, que significa 'casa do hipopótamo', em referência a arquitetura do prédio, que é semelhante ao animal.

Este 1º de Maio é marcado por mais uma conquista:

A **TVT** está de cara nova e estreia no Canal 13 da NET

De 2ª à 6ª feira, das 19h00 às 20h30 - São Paulo, ABCDM, Guarulhos e Mogi das Cruzes

Sexta-feira
26 de abril de 2013
Edição nº 3350
Especial

Tribuna Metalúrgica



Rafael vai ao Japão e consegue apoio para investimento na Toyota

Mitsuyuki Tsuruoka, presidente da União dos Trabalhadores na Toyota, prometeu ao presidente do Sindicato apoio a novos projetos na fábrica da montadora em São Bernardo.

Página 4



Farani, da FEM-CUT; Terto; Tsuruoka e Rafael, durante encontro no Japão

1º de Maio
NO PAÇO DE SÃO BERNARDO

A PARTIR DAS 11h,
COM SHOW DE ZECA PAGODINHO



SINTONIZE A



Na Grande São Paulo, em 98,9 FM.
No Litoral Paulista, em 93,3 FM.
No Noroeste Paulista, em 102,7 FM.

PALESTRAS NO SEMINÁRIO DO INOVAR-AUTO DESTACAM VISÃO DE FUTURO DO PROGRAMA

As conferências do Seminário Inovar-Auto: Desafios e Oportunidades para a Região do Grande ABC destacaram a visão de futuro que o novo Regime Automotivo trouxe para os envolvidos na cadeia do setor. No evento promovido na última quarta-feira pelo Sindicato, empresários, trabalhadores, universidades e poder público expuseram seus planos para investimentos em mais tecnologia e suas apostas em um novo tipo de veículo produzido no Brasil, mais barato, menos poluente e mais seguro. Confira abaixo o que eles disseram no encontro.

Thomas Schmall, presidente da Volks

Fotos: Paulo de Souza

No comando brasileiro da montadora desde 2006, Schmall apresentou um histórico da empresa no País, desde a fundação há 60 anos, comparando o crescimento da indústria automotiva brasileira com a trajetória da fábrica.

“Nesse tempo todo progredimos muito e 2012 foi o melhor de nossa história aqui”, disse.

As previsões do executivo são de mais crescimento da economia in-



terna, impulsionado pela distribuição de renda e pelo surgi-

mento da nova classe média.

“Além disso, o Brasil empurra o desenvolvimento dos países vizinhos de forma conjunta, o que é positivo para o continente”, avaliou Schmall.

Depois dos elogios, o presidente da Volks aproveitou o espaço para criticar o que chamou de falta de infraestrutura do País, principalmente no setor ferroviário e os chamados custos de produção.

Rogélio Golfarb, vice-presidente da Ford

Fotos: Paulo de Souza

Uma reflexão sobre o futuro, foi essa a tônica da apresentação do vice-presidente da Ford, Rogélio Golfarb, no cargo desde o ano passado.

Ele foi mais um a reforçar a aposta no futuro da indústria automotiva nacional, pontuando que ainda existe espaço para venda de veículos dentro do mercado interno.

“O Brasil é um País bom de negócio, tanto que o número de marcas operando aumentou 242% nos últimos cinco anos”,



comentou Golfarb.

Falando dos planos da Ford, o executivo mostrou que nos próximos anos os novos produtos que sairão da linha de montagem terão matriz energética menos poluente.

“Já temos carros assim no mercado, adotando o modelo híbrido de combustível que permite o uso de várias tecnologias diferentes, como o flex, o biodiesel e o gás natural”, explicou.

Heloísa Guimarães Menezes – Secretária de Desenvolvimento do MDIC

A representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio apresentou em detalhes como funcionará o Inovar-Auto dentro da Política Industrial Brasileira.

“O Inovar-Auto não é uma política de proteção ao setor”, disse. Ela acrescentou que a construção do novo Regime Automotivo foi resultado de muita negociação.

Em sua explanação, Heloísa pontuou também metas do Pla-



no Brasil Maior, para que o País tenha uma política para resolver os problemas crônicos de infraestrutura.

“O Inovar-Auto serve para acabar com todos os gargalos que impedem que a nossa indústria avance”, afirmou.

Paulo Cayres, presidente da CNM-CUT

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), Paulo Cayres, cobrou também um olhar diferenciado para as autopeças.

“Nós podemos ter autossuficiência em tecnologia na nossa indústria, fazendo tudo aqui no Brasil”, disse Paulão Cayres.

“As pequenas empresas precisam apenas de financiamento para inovar suas tecnologias e poder competir em pé de igualdade e com o mercado externo. Temos que reverter o saldo: menos importações, mais exportações”, completou o dirigente.



Luiz Carlos Moraes, diretor da Mercedes

Para o dirigente, a chegada do Inovar-Auto traz um novo cenário para a indústria automotiva brasileira e é positiva, principalmente no planejamento da montadora.

“O planejamento é um elemento crucial que vai facilitar a orientação dos nossos investimentos nos próximos anos”, afirmou Moraes.

Segundo ele, o governo federal acerta ao incentivar o investimento das empresas em pesquisa e inovação dentro das normas



do novo regime.

“Aqui em São Bernardo temos um centro de desenvolvimento tecnológico com centenas de engenheiros e técnicos que se dedicam ao design dos nossos produtos”, destacou.

Ele finalizou a apresentação afirmando que o Inovar-Auto só vai funcionar se as montadoras forem rápidas e precisas e que a Mercedes está entrando em um novo ciclo de investimentos.

Ricardo Abreu, vice-presidente mundial da Mahle

Representando uma empresa do setor de autopeças, Ricardo Simões de Abreu deu exemplos de como a Mahle está investindo em inovação na fabricação de seus produtos.

Ele acredita que a chegada do Inovar-Auto é a oportunidade de fazer aparecerem novas ideias. “Nossa corrida é pela competitividade mundial, temos que estar preparados”, disse o vice-presidente.

O executivo mostrou quais ações a



Mahle desenvolve com foco em estratégia e inovação, nas áreas de patentes de novos produtos e inteligência.

Todos esses produtos são desenvolvidos no Centro Tecnológico da Mahle, em Jundiá,

que faz também treinamento de novos trabalhadores.

“Temos um prêmio chamado Mahle Jovem Talento, que estimula os novos engenheiros na empresa”, contou.

Fausto Cestari, representante do CIESP, e José Zeno Fontana, superintendente da Finep em SP

O dirigente regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Fausto Cestari, afirmou que o Inovar-Auto pode ajudar no planejamento das empresas em médio prazo.

Ele destacou também a iniciativa dos arranjos produtivos locais (APLs) na região. “Eles são construídos de forma coletiva, o que não é comum entre as empresas de médio e pequeno porte”, disse.

Ao final do seu discurso, Cestari afir-



mou que ainda existem dificuldades para conseguir investimentos em inovação. “Só empresas de lucro real, quase 7% do total do País, tem acesso a políticas de inovação”.

Em resposta, José



Zeno Fontana, superintendente regional da Finep, agência brasileira financiadora de inovação, mostrou como funcionam os mecanismos para conseguir empréstimos para inovação.

Carlos Grana, prefeito de Santo André e Sivaldo Pereira, secretário-geral dos Metalúrgicos de Santo André

Grana valorizou a vocação que a Região tem para produzir e fabricar os melhores produtos. “Esse é o nosso combustível”, discursou. Ele reforçou também a importância da articulação regional para tomada de decisões que valorizem a indústria.

Representando os trabalhadores na mesa final, Sivaldo Pereira, do Espirito, secretário-geral dos Metalúrgicos de Santo André,



Sivaldo Pereira

destacou a importância do evento conjunto e cobrou mais foco na formação dos trabalhadores.

“Os trabalhadores



Carlos Grana

precisam sempre ter contrapartidas e é necessário trazer para o debate a formação profissional e a qualificação”, destacou.